



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CARTILHA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA CLÍNICA INTEGRADA II - COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelen Kefila Souza Martins

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Suelen.martins@aluno.unifametro.edu.br

Isabele Cristina Alves Costa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

isabele.costa@aluno.unifametro.edu.br

Thiago Souza de Paula

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

Thiago_souza_pentas@hotmail.com

Paula Ventura da Sileveira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Docente do curso de odontologia

Nayane Cavalcante Ferreira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

nayane.ferreira@professor.unifametro.edu

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem tende cada vez mais para a utilização de metodologias ativas de ensino, para que se torne mais dinâmico, acessível e de fácil compreensão entre os acadêmicos. Devido ao momento de pandemia por Covid-19, as medidas de biossegurança estão mais rígidas em relação a normas e condutas a serem tomadas pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Apresentar a produção e aplicabilidade de uma cartilha de instruções de biossegurança voltada para o atendimento dos pacientes da Clínica Integrada II do Complexo Odontológico Unifametro, trans e após a pandemia do COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma produção técnica, realizada pela vivência dos discentes monitores da disciplina de Clínica Integrada II, na produção da cartilha de instruções de biossegurança voltada para o atendimento dos pacientes da Clínica Integrada II do Complexo Odontológico Unifametro, trans e após a pandemia do COVID-19. **Resultados:** Elaboração e implementação de material auxiliar de biossegurança nas práticas clínicas como metodologia alternativa para



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

contribuir no aprimoramento do desempenho dos alunos. **Considerações finais:** A cartilha de medidas de biossegurança para aplicação de atendimentos clínicos em período trans e pós pandemia da Covid-19, como uma metodologia ativa, contribuirá para o desenvolvimento teórico-prático no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que cursarem a disciplina de Clínica Integrada II.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Contenção de Riscos Biológicos; Infecções por Coronavírus.

INTRODUÇÃO

A atuação dos monitores contribui no desenvolvimento pedagógico e auxilia os acadêmicos na construção do conhecimento, através do estabelecimento de novas práticas e experiências educacionais que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática (VICENZI et al., 2016).

Tornar o ensino interessante para os alunos é um desafio constante para os educadores. Diante dessa situação, o processo de ensino-aprendizagem tende cada vez mais para a utilização de metodologias ativas de ensino, onde se torne mais dinâmico, acessível e de fácil compreensão entre os acadêmicos. A sua aplicação busca formar profissionais capazes de observar e interpretar os mais diversos dados para construção do diagnóstico correto; desenvolver o raciocínio lógico e análise crítica nas condutas clínicas; propor e executar planos de tratamento adequados; realizar a promoção e a manutenção da saúde, sempre priorizando o bem-estar dos pacientes e todos profissionais envolvidos (CONDEI et al., 2013).

Devido ao momento de pandemia por Covid-19, as medidas de biossegurança estão mais rígidas em relação a normas e condutas a serem tomadas pelos profissionais de saúde. E a prática odontológica está diretamente relacionada, já que a probabilidade de contaminação pelo vírus é mais elevada, devido o contato direto com a boca do paciente, que é o principal meio de transmissão da doença (ADA, 2020).

Em busca de sanar as dúvidas e anseios observados durante esse período e intensificar a capacitação dos alunos frente as novas condutas de biossegurança, foi elaborado um protocolo de práticas clínicas como uma metodologia alternativa para auxiliar os alunos durante seus atendimentos. O propósito da cartilha é capacitar os



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

estudantes de odontologia da Clínica Integrada II sobre as novas medidas de biossegurança aplicadas durante o atendimento dos pacientes no período trans e pós pandemia da Covid-19, de acordo com os últimos protocolos e estudos publicados. Portanto, este trabalho objetiva apresentar a produção e aplicabilidade de uma cartilha de instruções de biossegurança voltada para o atendimento do paciente da Clínica Integrada II do Complexo Odontológico Unifametro, trans e após a pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma produção técnica, realizada pela vivência dos discentes monitores da disciplina de Clínica Integrada II, na produção da cartilha de instruções de biossegurança voltada para o atendimento dos pacientes da Clínica Integrada II do Complexo Odontológico Unifametro, período trans e pós pandemia da Covid-19.

Esta experiência teve início em março de 2020, após uma reunião *on-line* via *Google meet* entre monitores e orientadora. Foi observado a necessidade de complementação de medidas de biossegurança para o atendimento dos pacientes durante e após a pandemia, visto que, segundo os estudos publicados, o atendimento odontológico é um dos meios de transmissão mais elevado devido à alta produção de aerossóis.

Diante disso, foi realizada a pesquisa de artigos científicos e notificações do Conselho Federal de Odontologia sobre as principais orientações de biossegurança em meio a pandemia, para a elaboração do conteúdo. Acrescido a isto, realizou-se a criação do layout da cartilha utilizando os programas Canva e *Photoshop*, pensando em um material didático, prático e de fácil acesso para os alunos, além da publicação da cartilha de forma digital através da plataforma de leitura *Flipsnack*.

O material foi repassado aos alunos através de um link e QR Code para visualização da cartilha em mais de um formato digital, para que todos os alunos da Clínica Integrada II tivessem acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os principais meios de educação relacionados ao conhecimento de procedimentos clínicos e técnicos passados os alunos de graduação em Odontologia, são de extrema importância para a construção de futuros profissionais qualificados para os atendimentos clínicos. Desta forma, se faz necessário a implementação e elaboração de material auxiliar de biossegurança nas práticas clínicas como metodologia alternativa para contribuir no aprimoramento do desempenho de alunos, favorecendo assim o processo ensino-aprendizagem (SOUZA et al., 2008).

Cuidados pessoais

A principal forma de contrair o vírus é expor ao nariz, aos olhos e à boca secreções (gotículas de saliva, catarro) de uma pessoa infectada. Por isso, a recomendação é ao sair de casa, levar consigo um frasco de álcool gel 70% para higienização das mãos; lavar as mãos sempre que possível e evitar ao máximo contato das mãos nos olhos, na boca ou no nariz (ANVISA, 2020).

Cuidados durante o atendimento

Nas consultas eletivas, é necessário a realização de uma triagem telefônica para detectar pacientes suspeitos ou que tenham um possível contato com o vírus COVID-19, perguntando se o paciente esteve em contato com alguma pessoa com suspeita ou confirmação de COVID-19, se o paciente teve algum sintoma semelhante à gripe nos últimos 30 dias, além de verificar se o paciente esteve fora do país nos últimos 30 dias, já que tem-se comprovação que esse vírus pode estar presente na saliva até 30 dias após os sintomas, gerando aerossóis contaminados. Acrescido a isso, realizar planejamento prévio dos procedimentos, para que o paciente permaneça menos tempo em consultório é de extrema importância. Antes de iniciar a paramentação, lavar as mãos com sabonete líquido de preferência, além de o cirurgião-dentista e auxiliar realizar a paramentação com todos os equipamentos ou dispositivos de proteção: gorro, máscara (N95), protetor facial, óculos de proteção, luvas, pijama cirúrgico, jaleco, avental impermeável, sapato fechado e propé, intensificando a proteção de todos profissionais envolvidos. Todos os materiais devem ser esterilizados e não reutilizar nenhum material em outro paciente, sem novo ciclo de esterilização. No caso em que é necessário a utilização de anestesia durante o procedimento, manter a agulha protegida, a fim de evitar possíveis perfurações. Um outro ponto importante é evitar procedimentos que produzam aerossóis, pois pode



conter sangue ou saliva, além da atenção para o correto descarte de resíduos e lixos (AMIB, 2020; SAPS, 2020).

Periodontia

Em casos de procedimentos como raspagem, dar preferência para realizar o procedimento utilizando (curetas) para diminuir a exposição a gotículas de sangue ou fluidos salivares gerado pelo ultrassom. Durante o atendimento sempre limpar as curetas utilizadas com gaze para evitar acúmulo de sangue ou cálculo dental na mesma, fazer descarte imediato sempre que possível. Para procedimentos cirúrgicos, como gengivectomia/gengivoplastia ou aumento de coroa clínica atenção redobrada na biossegurança e se atentar para proteção da agulha com capa, para evitar possíveis acidentes após aplicação da anestesia (BULGARELLI et al., 2001).

Endodontia

Ao realizar atendimentos que requerem abordagem endodôntica, sempre utilizar o isolamento absoluto, para aumentar a barreira de proteção tanto para o paciente como para os profissionais envolvidos. Vale ressaltar que ao se deparar com coroas inclinadas e girovertidas, atentar para anatomia dentária para não haver acidentes durante o acesso. O acesso deve ser feito sempre com caneta de alta rotação, mas com cuidado e atenção na utilização, devido à formação de aerossóis, além da atenção na manipulação das limas endodônticas, pois estas são estéreis e, portanto, é preferível ter sempre uma gaze estéril na mão, para limpá-las. Ao realizar somente atendimento de urgência, após o acesso e remoção pulpar, colocar medicação intra-canal e restauração do elemento dental com material restaurador provisório, para que o mesmo não fique exposto ao meio bucal. Um outro ponto importante é no processo de obturação, pois é imprescindível a desinfecção dos cones de guta-percha, (1 minuto no NaOCL), e secar com gaze estéril, esses materiais infectados não podem ser diretamente introduzidos dentro dos condutos, antes do processo acima citado (LIN et al., 2011).

Dentística

É de extrema importância utilizar o isolamento absoluto para realização de restaurações, além de aumentar a barreira de biossegurança, auxilia o profissional evitando penetração de saliva na região que vai ser restaurada. Em casos de remoção de cárie, preferência por caneta de baixa rotação com utilização de brocas carbides para facilitar a remoção de cárie. Acrescido a isto, em casos de procedimentos com a

utilização de fios retratores, atenção no descarte, pois podem conter sangue, assim como na remoção do isolamento absoluto (JUREMA et al., 2020).

Prótese

A remoção do material orgânico da superfície do objeto como por exemplo sangue e/ou saliva, sempre deve ser realizada. Os moldes devem ser lavados com água corrente e desinfetados com hipoclorito de sódio a 1% e evitar os jatos de ar ou vapor para secagem dos moldes, pois isso resulta na produção de aerossóis (risco biológico), o ideal é deixar a água escorrer no mesmo local que foi realizada a lavagem com água corrente. A desinfecção consiste na remoção dos microrganismos patogênicos das superfícies dos objetos. O procedimento pode variar de acordo com o tipo de material e com o tempo de imersão a depender do desinfetante que será utilizado. Quando se trata de alginato é orientado o uso de hipoclorito de sódio a 1% utilizando a técnica de borrifamento por 10 minutos. Pasta Zincoeugenólica, Mercaptanas e Silicones de adição e condensação é orientado o uso de Glutaraldeído a 2% com a técnica de imersão por 10 minutos. Poliéter é indicado o hipoclorito de sódio a 1% utilizando a técnica de borrifamento por 10 minutos. E para desinfecção de gesso usa-se hipoclorito de sódio a 1% realizando fricção por 10 minutos (AZEVEDO et al., 2019; MUSHTAQ, et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível notar que a elaboração da cartilha de medidas de biossegurança para aplicação em atendimentos clínicos no período trans e pós pandemia da Covid-19, como uma metodologia ativa, contribuirá para o desenvolvimento teórico-prático no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que cursarem a disciplina de Clínica Integrada II. Além disso, o material didático poderá colaborar para potencializar a realização de condutas corretas no que se refere aos princípios de Biossegurança.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, MJ; CORREIA, I PORTELA, A; SAMPAIO-MAIA B. **A simple and effective method for addition silicone impression disinfection.** J Adv Prosthodont. v. 11, p. 155-61. 2019.
- ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB **Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID-19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19.** Departamento de Odontologia AMIB – 1º Atualização o 25/03/2020.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavirus (sars-cov-2).** Nota técnica gvims/ggtes/anvisa.
- SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – SAPS. **Orientações para o registro do FAST-TRACK da abordagem sindrômica de Síndrome Gripal nos atendimentos aos cidadãos com suspeita de H1N1 e COVID-19.** Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS.
- BULGARELLI, A F; TORQUATO, T M; COSTA, L S S; FERREIRA, Z A. **Avaliação das medidas de biossegurança no controle de infecção cruzada durante tratamento periodontal básico.** Rev. bras. Odontol. v. 3, n. 58, p. 188-90. 2001.
- CONDEI, T T; LIMA, M M; BAY, M. **Utilização de metodologias alternativas na formação dos professores de biologia no ifro – campus ariquemes.** Revista Labirinto. n. 18, 2013.
- AMERICAN DENTAL ASSOCIATION - ADA **Interim Guidance for Minimizing Risk of COVID-19 Transmission.** ADA News.
- JUREMA, A L B; ROCHA, R S; MAILART, M C; SOUZA, M Y; GONÇALVES, S E P; CANEPPELE, T M F; BRESCIANI, E. **Protocols to control contamination and strategies to optimize the clinical practice in Restorative Dentistry during the COVID-19 pandemic.** Dentistry and Sars-CoV-2. v. 23, n. 2. 2020.
- LIN, HC; PAI, SF; HSO, YY; CHEN, CS; KUO, ML; YANG, SF. **Use of rubber dams during root canal treatment in Taiwan.** J Formos Med Assoc. v.1. n.10. p.397-400. 2011.
- MUSHTAQ, MA; KHAN, MWU. **An Overview of Dental Impression Disinfection Techniques A Literature Review.** J Pak DentAssoc. v. 04, n.27. 2018.
- VICENZI, C B; ROCHA, H K; SANTOS, M V. **A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Rev. Ciênc. Ext.v.12, n.3, p.88-94. 2016.